

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano 2021

CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

 $\mathbf{CNPJ} - 02.073.048/0001-55$

Endereço - Av. Pastor Francesco Ciaramella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves - Jundiaí/ SP CEP 13.212.551

e-mail – <u>caritas@dj.org.br</u>

Fone – (11) 4581.4332 celular institucional (11) 9.9700.3262

A) FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Cáritas Diocesana de Jundiaí é uma associação civil, sem fins econômicos, de caráter filantrópico, beneficente de assistência social, de solidariedade social, cultural, esportiva e de comunicação social, constituída em 22 de março do ano de 1997. Seus objetivos e finalidades estão adequados à legislação da Política Nacional de Assistencial Social e a outras normativas das organizações da sociedade civil, definida pela Lei 13.019/14.

Desenvolve suas atividades no atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social, na da defesa e garantia dos direitos socioassistenciais e na assessoria às entidades beneficentes e pastorais sociais a ela filiadas, na busca do enfrentamento das desigualdades sociais, motivando e articulando ações de solidariedade e promoção humana nas cidades que compõem a Diocese de Jundiaí: Jundiaí, Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Cajamar, Louveira, Itupeva, Santana do Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Cabreúva, Salto e Itu.

Em decorrência de sua origem, da composição de seu quadro de associados, de sua denominação e das diretrizes estratégicas de suas atividades sociais, o Bispo Diocesano, Dom Vicente Costa é o Presidente Consultivo, tendo por competência opinar e assessorar os Órgãos Sociais da Cáritas Diocesana de Jundiaí, para que os mesmos atuem de forma a respeitar as diretrizes decorrentes do vínculo e da relação com a da Igreja Católica.

O Conselho Diretor é o órgão colegiado que delibera e executa a administração e a gestão da Associação, constituído por: Pe. Joaquim de Souza Filho – Diretor Presidente; Diácono Nelson Boratino Ortega – Diretor Vice Presidente; Nilson Roberto Begiato – Diretor 1º Tesoureiro; Maria Aparecida da Silva – Diretora 2ª Tesoureira; Dolaine Regina de Sousa Coimbra Santos – Diretora 1ª Secretária; Irmã Ivone Maria Da Canal – Diretora 2ª Secretária.

Títulos e qualificações:

- Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica CNPJ sob o nº 02.073.048/0001-55
- Utilidade Pública Municipal, conforme lei n.º 5.431, de 28.03.2000
- Utilidade Pública Estadual, conforme Lei 11.110 de 09 de abril de 2.002
- Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social, da cidade de Jundiaí, sob o nº 10.046
- Inscrição no Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescentes, sob nº 2.1.9.9.7.0.5.8





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, sob nº 0213122018
- Inscrição na DRADS/Campinas
- Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades CRCE Governo do Estado de São Paulo
- Inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social, sob nº R 0225/2005
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/ CEBAS Portaria nº 62/2021

B) OBJETIVOS <u>ESTATUTÁRIOS</u>:

Segundo artigo 2º do Estatuto Social, a Cáritas Diocesana de Jundiaí tem como objetivos sociais:

- a) Dedicar-se à promoção humana e à assistência social, fornecendo proteção à família, à infância, à maternidade, à adolescência e à velhice, especialmente por meio de ações, serviços, projetos, programas e benefícios socioassistenciais, no campo do atendimento, dirigido às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e social, e nos campos do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, inclusive por meio do assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro a grupos, movimentos sociais e entidades ou organizações;
- b) Dedicar-se as atividades culturais, esportivas e de comunicação social, como também desenvolver outras atividades de solidariedade social e filantrópicas;
- c) Assessorar e/ou articular as instâncias, órgãos e organismos da Mitra Diocesana de Jundiaí e suas pastorais sociais, as Cáritas e demais entidades ou organizações de caráter filantrópico, beneficente de assistência social, de solidariedade social e/ou de promoção humana, que compõem como membros o quadro de associados.

C) ORIGEM DOS RECURSOS

Descrição	Anual 2021	%
Anuidade das entidades associadas - conforme art. 16º alínea d. do Estatuto Social.	R\$ 7.952,09	2%
Doações Pessoa Jurídica: 1. Fundo Social Diocesano - doação efetuada pela Mitra Diocesana de Jundiaí 2. Doações de Empresas privadas 3. Doações Materiais (em espécie)	R\$ 70.280,00 R\$ 73.200,34 R\$ 3.639,48	28%
Doações Pessoa Física: Provenientes de doações eventuais Doações Materiais (em espécie) Eventos beneficentes e promocionais	R\$ 6.022,28 R\$ 42.582,82	9%
Recursos Públicos PMJ– Termo de Colaboração 25/2018 Campanha Nota Fiscal Paulista	R\$ 132.796,80 R\$ 110.418,47	25% 21%



Receitas provenientes de rendimentos de aplicações financeiras e outras receitas	R\$ 6.977,70	1%
Isenção Federal e Municipal	R\$ 45.442,43	12%
Outras isenções e receitas diversas	R\$ 13.518,92	12%
Trabalho voluntário	R\$ 11.247,90	2%
Total	R\$ 524.079,23	

D) INFRAESTRUTURA - INSTALAÇÕES E CAPACIDADE TÉCNICA OPERACIONAL

D.1) INSTALAÇÕES

• Matriz - sede própria - Centro Comunitário São Francisco de Assis

Av. Pastor Francesco Ciaramella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves, Jundiaí / SP CEP 13.212.551 **Fone** – (11) 4581.4332 **Celular** (11) 94281-0580

 $e\text{-mail} - \underline{\text{caritas@dj.org.br}} \quad \text{- Site-www.caritas.dj.org.br}$

Unidade administrativa - Edifício Cristo Rei - Mitra Diocesana de Jundiaí
 Rua Eng. Roberto Mange, n.º 400, Sala 2, 2º Andar, Anhangabaú, Jundiaí / SP - CEP 13.208-200
 Fone direto: (011) 4583.7472 celular institucional (11) 99700-3262

Cáritas Diocesana de Jundiaí – Centro Comunitário São Francisco de Assis				
Infraestrutura	Quantidade	Capacidade	Descrição do Uso no Serviço	
Salão multiuso	01	120 pessoas	Reuniões, formação, curso de qualificação, eventos, dinâmicas de grupo, capoeira, teatro, ginástica	
Sala de oficina	01	20 pessoas	Oficinas de artesanato, reuniões de grupo, curso de qualificação	
Sala de atendimento social	01	5 pessoas	Atendimento individualizado para os usuários e famílias acompanhadas Serviços administrativos e arquivos de prontuários	
Cozinha	01	25 pessoas	Preparação dos lanches e Oficina de Culinária	
Sala multiuso Interna	01	5 pessoas	Uso interno para reuniões de equipe Armários de material de dinâmicas e esportivos	
Banheiro Feminino	01	4 sanitários sendo um para cadeirantes	Uso dos usuários do serviço	



Banheiro Masculino	01	4 sanitários sendo um para cadeirantes	Uso dos usuários do serviço
Banheiro de funcionários	01	01 sanitário	Uso exclusivo para equipe
Quadra Poliesportiva	01	200 pessoas	Futebol, outros jogos colaborativos, atividades de dinâmica e eventos
Área externa Com gramado e parquinho	4.500 m2	-	Área de lazer aberta à comunidade em geral

D.2) <u>CAPACIDADE TÉCNICA OPERACIONAL INSTALADA – RECURSOS HUMANOS</u>, mantidos com recursos próprios ou cedidos pela Mitra Diocesana de Jundiaí:

Profissão	Quantidade	Carga horária	Vínculo com	Origem das Fontes
		semanal	a organização	de Recursos
Coordenadora geral	1	20 horas	Celetista	Cedido pela Mitra
Coordenadora de projetos sociais	1	20 horas	Celetista	Recursos próprios
Assistente administrativo	1	40 horas	Celetista	Cedido pela Mitra
Auxiliar administrativo	1	20 horas	Celetista	Cedido pela Mitra
Serviços Gerais	1	30 horas	Celetista	Recursos próprios
Assessoria técnico jurídica	1	6 horas	Autônomo	Recursos próprios
Assessoria contábil	1		Autônomo	Recursos próprios

Recursos financeiros utilizados:

✓ Recursos próprios R\$ 93.690,18

E) IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROJETOS E PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Cáritas Diocesana de Jundiaí executa seus serviços, projetos e programas na **área da assistência social**, **de forma gratuita**, continuada, permanente e planejada, no **atendimento** de famílias em situação de vulnerabilidade social, atuando na Proteção Social Básica, com Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Outro campo de atuação é o **assessoramento** aos movimentos sociais, pastorais sociais e organizações de assistência social e ações de **defesa e garantia de direitos**, promoção da cidadania, desenvolvimento de potencialidades que contribuam para o alcance da autonomia pessoal e enfrentamento das desigualdades sociais, através de articulação com órgãos públicos e redes socioassistenciais, territoriais e intersetoriais.





E.1) ATENDIMENTO SOCIOASSISTENCIAL

E.1.1) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é uma atividade com parceria pública com a Prefeitura Municipal de Jundiaí, através de Termo de Colaboração nº 25/2018, com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social, desenvolvida em território de vulnerabilidade social, para crianças, adolescentes e idosos, com intervenção social planejada e permanente, contribuindo no desenvolvimento de políticas públicas municipais, na área de assistência social, referenciados pelo Centro de Referência da Assistência Social - CRAS Novo Horizonte, atuando na Proteção Social Básica.

As intervenções direcionadas para as crianças e adolescentes tem um caráter preventivo e proativo, na formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, a partir dos seus interesses, demandas e potencialidades por faixa etária. As atividades são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade na prevenção de situações de risco social.

As atividades com idosos preconizam o desenvolvimento da autonomia, sociabilidade, fortalecimento de vínculos familiares, convívio comunitário, redução e prevenção de isolamento social, bem como a capacidades e potencialidades, com vista ao alcance de alternativas emancipatórias.

Local da Execução: Centro Comunitário São Francisco de Assis

Objetivo Geral: Assegurar o serviço de proteção social básica e espaços de referência de convívio familiar e comunitário, desenvolvendo relações de afetividade, sociabilidade e participação cidadã para crianças, adolescentes, jovens e idosos em situação da vulnerabilidade, do território de abrangência do CRAS Novo Horizonte.

Público Alvo: Dois grupos de crianças de 07 a 12 anos, um grupo de adolescentes de 13 a 15 anos, um grupo de jovens de 16 a 17 anos e um grupo de idosos acima dos 60 anos, em situação de vulnerabilidade social.

Formas de acesso e articulação com o CRAS, CREAS e rede sociassistencial: O acesso ao SCFV ocorre por encaminhamento da rede sociassistencial do município ou por livre demanda da comunidade, sendo critério de atendimento que 50% da meta seja para o público prioritário da assistência social e, que todos os usuários sejam referenciados pelo CRAS ou CREAS.

Capacidade de atendimento: Meta proposta no Plano de Trabalho - 100 pessoas, divididas em cinco grupos de 20 pessoas.

✓ Média de participantes dos grupos do SCFV: 90 pessoas

Recursos financeiros utilizados:

✓ Total Aplicado - R\$ 155.278,54

o Recursos próprios – R\$ 15.565,73

o Recursos públicos: R\$ 139.712,81



Recursos humanos envolvidos:

Profissão	Quanti	Carga horária semanal	Vínculo com a	Origem das Fontes
	dade		organização	de recursos
Coordenadora Geral	1	20 horas	Celetista	Cedido Mitra
Assistente administrativo	1	Total contrato - 40 horas	Celetista	Cedido Mitra
		Rateio: 50 % carga horária		
Assistente Social	1	30 horas	Celetista	Recursos públicos
Monitor de esporte	1	15 horas	Celetista	Recursos públicos
Orientadora Social	1	40 horas	Celetista	Recursos públicos
Serviços Gerais	1	25 horas	Celetista	Recursos públicos
Oficineiro grupo de idosos	1	3 horas	Autônomo	Recursos públicos
Estagiário de serviço social	1	15 horas	Voluntario	-

Abrangência territorial: Território do CRAS Novo Horizonte: Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiaí, da cidade de Jundiaí /SP.

Metodologia das atividades em grupo por faixa etária:

O Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos, para o exercício de 2021, foi construído a partir do Plano de Retomada Gradual das Atividades do SCFV, considerando os decretos Estaduais e Municipais em relação às medidas de segurança contra a Pandemia da COVID -19 e considerando o cenário de incertezas e de instabilidade do número de casos. No final do ano de 2020, conforme **Decreto Nº 29.550, 07 de Dezembro de 2020,** o Município se encontrava em Fase de Transição por conta da diminuição do contágio dos casos, sendo todas as atividades observadas e funcionando com 40% da capacidade e com horários das atividades reduzidos.

Diante da situação emergencial de prevenção e enfrentamento do COVID -19 foi necessário criar novas estratégias de trabalho com o intuito de prestar atendimento e orientação às famílias e usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, bem como o atendimento emergencial para garantir a segurança alimentar.

Seguindo o Plano de Retomada Gradual com os grupos a partir dos ciclos etários, iniciando com o grupo de Jovens na faixa etária de 15 a 18 anos, por entender que é um dos grupos que consegue seguir de forma mais eficaz as medidas de prevenção, especialmente o distanciamento e o uso correto das máscaras e isso colabora na para um menor risco na questão do contágio entre usuários e a equipe.

Os grupos que retornaram após os Jovens, foram as crianças na faixa etária de 07 a 12 anos e os adolescentes na faixa etária de 13 e 14 anos de idade. Logo em seguida, a retomada das atividades presenciais com o "Grupo dos idosos", tendo em vista o avanço da vacinação, especialmente para este grupo, que já pela idade se configura como um grupo de risco. Este grupo em específico, observando sua particularidade frente à Pandemia do Coronavírus, retornará conforme o contágio da doença diminuir.

O desenvolvimento das atividades seguem a metodologia dos percursos:





- Encontros Regulares: que são constituídos por atividades de reflexão e vivências, na troca de experiência entre os usuários, o profissional técnico e a temática proposta para o encontro, que ocorrem a partir de periodicidade semanal e utiliza-se como metodologia, especialmente dinâmicas em grupo, rodas de conversa, recursos audiovisuais e etc;
- Atividades de Convívio: que são constituídas por atividades livres, recreativas, esportivas, culturais e de lazer que visam a interação social entre as crianças, idosos, jovens e adolescentes junto à comunidade/território.

Todas as atividades com os grupos no processo de retomada foram planejadas seguindo os decretos Municipais e Estaduais e de acordo com as medidas sanitárias de prevenção a COVID -19, como o uso obrigatório de máscaras, distanciamento social e uso de álcool em gel para higienização das mãos.

As ações executadas segundo o Plano de Retomada Gradual, sofreram algumas alterações em relação ao primeiro semestre do ano de 2021 (Janeiro - Julho), onde mesmo com o avanço da vacinação a princípio para os grupos prioritários e com as novas medidas de flexibilização na chamada **Fase de Transição - para a fase Laranja** do Plano de Enfrentamento a COVID no Estado de São Paulo, já o mês de Janeiro (especialmente devido às comemorações das festas de final de ano), houve um aumento no número de casos e do contágio em si, e desta forma, as atividades foram suspensas novamente. Só no segundo semestre foi possível retomar as atividades presenciais seguindo o Plano de Retomada Gradual, elaborado em junho de 2020.

Descrição das atividades desenvolvidas:

Janeiro: realização das Oficinas de Férias para o grupo de crianças e adolescentes participantes do SCFV, na faixa etária de 07 a 14 anos, na proposta de brincadeiras coletivas e lúdicas com o grupo. As Oficinas de Férias programas no Plano de retomada Gradual, seguiram na proposta de convidar 12 crianças, sendo 09 do SCFV e 03 da comunidade que seriam acolhidas ao chegarem ao local para utilização do espaço e seriam formados 03 subgrupos composto por 04 crianças cada para participar das atividades por 40 minutos.

Fevereiro a Julho: Diante da situação de um novo agravamento da situação de pandemia, que acarretou novas restrições seguindo o Plano de Enfrentamento a COVID -19 no Estado de São Paulo, em decisão conjunta a Unidade de Gestão de Assistência Social do Município de Jundiaí, as atividades que seguiam o Plano de Retomada Gradual foram suspensas e a equipe, em novo Planejamento, readequou as atividades para o modelo online novamente, onde cada grupo se encontrou uma vez por semana, através da Plataforma "Google Meet".

Os grupos de Crianças e Adolescentes (07 a 14 anos de idade) contaram com um encontro junto ao professor de Educação Física que propôs atividades alternativas de esporte, raciocínio e reflexão, geralmente utilizando materiais que os participantes possuíam em casa.

Em relação ao grupo de idosos, a equipe utilizou também de "vídeo chamadas", onde os encontros foram divididos nas seguintes partes: acolhida (orientador social/estagiária), apresentação da temática do dia e conversa com o grupo (oficineiro – psicólogo) e atividade física (educador físico), em um prazo de uma hora e trinta minutos com o grupo.





O grupo de jovens seguiu o mesmo padrão dos demais grupos, com atividades online através de chamadas de vídeo, trabalhando as temáticas do Plano de Trabalho e também contando com parcerias, especialmente da Divisão de Inclusão Produtiva da UGADS, que possibilitou alguns encontros com empresas que aconteceram de forma remota.

Agosto: com o aumento de pessoas vacinadas já com a segunda dose da vacina, a equipe junto a decisão tomada pela Unidade de Gestão de Assistência Social, elaboraram um Novo Plano de Retomada Gradual das Atividades, que se iniciou no referido mês com a proposta de atendimento ao Núcleo Familiar, com o objetivo avaliar o contexto familiar diante da pandemia do COVID -19, observar as demandas que apresentaram durante o período em que as atividades permaneceram exclusivamente de forma remota. Durante o atendimento social do responsável, para avaliar a situação familiar, na área externa, as crianças e adolescentes, em grupo de no máximo 4 participantes, foram acompanhados pelo monitor de esporte, com atividades de recreação.

Setembro a Dezembro: Após os atendimentos com o Núcleo das Famílias e seguindo o Plano de Retomada Gradual, os encontros com os grupos do SCFV retomaram de forma presencial, seguindo os protocolos sanitários para enfrentamento da COVID -19 os encontros iniciariam com o Grupo de Jovens do SCFV aconteceram no Centro Comunitário às sextas-feiras pela manhã, no período de uma hora e meia.

Já o atendimento dos grupos de crianças e adolescentes no Centro Comunitário, retornou mas teve o período reduzido de uma hora e meia, uma vez por semana e, realizou-se atividades de convívio e os encontros regulares dentro do período proposto.

O grupo de idosos também retornou de forma presencial no mês de setembro, uma vez por semana, no período de 60 minutos. A equipe dividiu os participantes em dois subgrupos para evitar aglomerações no espaço e garantiu que os idosos que voltaram a frequentar as atividades presencialmente já estavam com as duas doses da vacina contra a COVID-19.

Reuniões de Pais (crianças e adolescentes): As reuniões virtuais de pais e/ou responsáveis aconteceram duas vezes no ano de 2021. A primeira reunião com o objetivo de avaliar junto com os pais as atividades online, o modelo, as dinâmicas, as facilidades e dificuldades, bem como para informar sobre o possível retorno das atividades presenciais, a referida reunião aconteceu no mês de julho/21.

A segunda reunião em outubro/21 teve por objetivo avaliar junto com os pais o retorno das atividades presenciais e reforçar a importância de manter as medidas de prevenção e ajudar a equipe a reforçar principalmente sobre o uso de máscaras trazer informações sobre as atividades de final de ano na Organização.

Atendimentos Sociais e Visitas Domiciliares: Durante todo o ano, mesmo que o primeiro semestre tendo as atividades de forma online, a equipe técnica atendeu as demandas das famílias dos usuários do SCFV, com atendimentos sociais agendados e visitas domiciliares programas de acordo com a necessidade de intervenção e possíveis encaminhamentos a rede de serviços.

As situações emergenciais, socioeconômicas, de insegurança alimentar e demais situações de vulnerabilidade em consequência do desemprego em decorrência do isolamento social e do trabalho informal e até mesmo condições de subemprego continuaram a serem observadas pela equipe técnica





diante dos contatos. Situações envolvendo a Saúde Mental dos usuários também foram observadas em decorrência também do cenário de pandemia.

Garantia da Segurança Alimentar: para os participantes do SCFV foram atendidas em média 90 famílias por mês com a distribuição de Cestas Básicas doadas através do Programa Emergencial da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social - UGADS, material de higiene pessoal e de limpeza doados pelo Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Jundiaí e as doações do Programa Mesa Brasil do SESC Jundiaí.

- Cestas básicas e alimentos in natura 22.740 kg.
- Material de limpeza e higiene pessoal -2.320 unidades
- Fraldas infantis 75 pacotes

Participação dos usuários no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Através da metodologia aplicada no projeto, observa-se o favorecimento da autonomia e protagonismo das pessoas atendidas e, de forma indireta a promoção de suas famílias. As atividades são organizadas a partir da vivência e das demandas apresentadas pelos diferentes grupos. Os técnicos interagem com os grupos na elaboração de normativas de conduta de cada grupo e facilitadores da construção coletiva das atividades. Em decorrência da pandemia e medidas de isolamento e distanciamento social, em 2020 a participação ficou comprometida, devido à dificuldade de participação em grupo.

Avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

A proposta do Plano de Retomada Gradual elaborado em 2021, propõe: Através de metodologias e propostas de retomada específicas para cada grupo etário, planejadas mês a mês, que serão avaliados pela equipe de trabalho, seguindo os protocolos do município e orientações da gestora da parceria pública ligada a Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social. Dentre elas: encontros regulares e atividades de convívio adaptadas para o momento.

Conclui-se que a Organização atendeu ao objetivo proposto, mesmo com os imprevistos do primeiro semestre, onde as atividades permaneceram de forma online e logo após, no segundo semestre a equipe pode atender as famílias na modalidade presencial. Esta forma híbrida de trabalho, apresentou novas possibilidades de interação e conhecimento através das ferramentas virtuais aos participantes dos projetos, bem como não deixou de atender os usuários no cenário prensencial e de amparar as famílias com os atendimentos sociais.

As atividades durante o ano foram desafiadoras, pois precisaram ser pensadas para dois cenários diferentes e delicados. Um momento online, onde as dificuldades foram apresentadas, pois muitos dos participantes não tinham acesso a internet e nas atividades presenciais os usuários e a população em geral do território apresentam grande dificuldade em cumprir as medidas sanitárias e realizar principalmente o uso de máscara.

Durante todo ano, a equipe da Cáritas referenciou as famílias acompanhadas para o CRAS, compartilhando os atendimentos realizados, encaminhando para benefícios; bem como reuniões da rede especial – CREAS e Conselho Tutelar. Reuniões mensais com a gestora da parceria e com as outras





organizações que realizam SCFV, possibilitaram trocas de experiência e compartilhar os desafios com técnicos do poder público e das OSCs.

E.1.2) Projeto de Atendimento à Pessoa Idosa "Acalanto, Escutas e Vivências"

O Projeto "Acalanto, Escutas e Vivências" aprovado pelo Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa - COMDIPI com financiamento com recursos públicos, tendo como por <u>objeto a execução de atividades e/ou ações para a população idosa, a partir dos 60 anos de idade e se destina ao desenvolvimento e/ou recuperação cognitivas e/ou atividades de lazer, estava planejado para iniciar em 2021, porém em decorrência da Pandemia o processo de contratualização com a prefeitura de Jundiaí não ocorreu.</u>

De comum acordo com o Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa – COMDIPI, Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social, através da gestora da parceria e da Unidade de Negócios Jurídicos, foi aprovado que a parceria pública através de Termo de Fomento será realizada no ano de 2022.

E.1.3) Atividades Complementares ao Atendimento Socioassistencial

I - Oficinas Operativas Vida Nova – Artesanato

É um grupo intergeracional de mulheres adultas e idosas como foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de protagonismo, desenvolvimento da autonomia, sociabilidade, fortalecimento de vínculos familiares, convívio comunitário e prevenção de situação de risco social.

Local da Execução: Centro Comunitário São Francisco de Assis

Objetivo Geral: promover as iniciativas locais para o desenvolvimento de potencialidades e geração de renda.

Público Alvo: mulheres acima dos 24 anos e idosas

Formas de acesso e articulação com o CRAS, CREAS e rede sociassistencial: O acesso às oficinas ocorre por encaminhamento da rede socioassistencial do município e por livre demanda da comunidade.

Capacidade de atendimento: 50 mulheres (divididas em grupos de 10 a 12 pessoas)

Recursos financeiros utilizados: R\$ 154.85

Recursos humanos envolvidos:

Profissão	Quantid	Carga horária semanal	Vínculo com a	Fontes de recursos
	ade		organização	
Coordenadora Geral	1	20 horas	Celetista	Cedida Mitra
Monitoras voluntárias	8	4 horas	Voluntário	-





Abrangência territorial: Jd. Novo Horizonte I, II e III e região, Conjunto Habitacional João Mezzalira Jr., Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiaí, da cidade de Jundiaí /SP.

Metodologia e Atividades desenvolvidas:

Em decorrência da Pandemia do Coronavíus e em atendimento ao Decreto Municipal nº 28.920, de 20 de março de 2020, as atividades presenciais foram suspensas, sendo mantido contato com as participantes através de grupos de WhatsApp e por ocasião da entrega das doações de alimentos do Programa Mesa Brasil SESC Jundiaí.

No dia 14 de junho, foi realizado um encontro virtual, tema "Esperançar – Mulheres Fortes em Tempos de Pandemia. Com o objetivo de compartilhar as vivências das mulheres neste tempo de pandemia, suas dificuldades e superações neste período.

Já no segundo encontro, aconteceu no mês de agosto a convidada foi a Psicóloga Alzira Aparecida Martins, coordenadora da Pastoral Idosa da Diocese de Jundiaí que trouxe o tema de Educação/Organização Financeira e possíveis golpes em relação ao dinheiro, ao grupo de mulheres, contou no encontro com a participação de algumas idosas do grupo do SCFV que a partir do percurso dos mês tinha como objetivo trazer esta temática para o grupo, bem como questões relacionadas a violência financeira por parte de familiares.

No dia 30 de agosto, realizou-se um encontro presencial com as monitoras voluntárias, para comemorar o dia do Voluntariado. Seguindo os protocolos de distanciamento, uso de máscara e atividade de curta duração, as voluntárias foram homenageadas, possibilitando um breve momento de integração.

No dia 06 de outubro, a Cáritas Diocesana de Jundiaí comemorou os 20 anos de atuação no território do Novo Horizonte, periferia da cidade de Jundiaí. Seguindo as orientações, o evento foi Virtual, através de uma Live transmitida em redes sociais com a presença das primeiras voluntárias que, no ano de 2001, assumiram a implementação do projeto de oficinas de artesanato na comunidade. Relembrando a organização das atividades que foram assumidas pela comunidade, desde a troca de saberes até o cuidado das crianças pequenas, visto que nesta época não havia creche no bairro. O evento foi acompanhado pelas famílias atendidas pela Cáritas e teve repercussão na visibilidade do trabalho de desenvolvimento do território e da emancipação destas mulheres voluntárias.

Participação dos usuários nas Oficinas Operativas de Artesanato Vida Nova

Através da metodologia aplicada no projeto, observa-se o favorecimento da autonomia e protagonismo das pessoas atendidas e, de forma indireta a promoção de suas famílias. As atividades são organizadas a partir da vivência e das demandas apresentadas pelos diferentes grupos. Os técnicos interagem com os grupos na elaboração de normativas de conduta de cada grupo e facilitadores da construção coletiva das atividades. Em decorrência da pandemia e medidas de isolamento e distanciamento social, em 2020 a participação ficou comprometida, devido à dificuldade de participação em grupo.

Avaliação das Oficinas Operativas de Artesanato Vida Nova

Não foi possível realizar as atividades laborais do grupo, mas manteve-se contato remoto, tanto por telefône, como por WhatsApp.





Além deste contato mais individualizado, os encontros online, através do aplicativo do "Google Meet" tiveram bons resultados, na interação entre as participantes, monitoras e equipe de forma especial, mas também com a presença das convidas, além de proporcionar um momento de troca e escuta, bem como da possibilidade da equipe técnica observar algumas situações que necessitassem de um olhar profissional mais individualizado.

Manteve-se também a possibilidade de atendimento para atender as necessidades emergenciais e garantir a segurança alimentar, que foi possível através das parcerias com a prefeitura de Jundiaí e o programa Mesa Brasil SESC Jundiaí, dentre outros doadores.

II - Atividades socioesportivas, de recreação e de lazer

O território do Jd. Novo Horizonte, considerado de alta vulnerabilidade, tem grande defasagem de áreas de lazer para a comunidade. O Centro Comunitário São Francisco de Assis possui estrutura para o atendimento da população, gratuitamente e com acompanhamento profissional, possibilitando, através da prática esportiva (futebol, capoeira e ginástica feminina) desenvolver ações de promoção e socialização para crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Local da Execução: Centro Comunitário São Francisco de Assis

Objetivo Geral: oferecer espaço para atividades socioesportivas e socioculturais, com acompanhamento profissional.

As atividades não ocorrerão devido à pandemia do Novo Coronavírus e em atendimento ao <u>Decreto Municipal nº 28.920, de 20 de março de 2020</u>.

III - Oficina Cozinha Enriquecida

A Oficina Cozinha Enriquecida para inclusão de hábitos alimentares saudáveis, combate à desnutrição, aumento de consumo de alimentos saudáveis de baixo custo, para uma melhor qualidade de vida de crianças e adultos é realizada em parceira com a Pastoral da Criança.

Local da Execução: Centro Comunitário São Francisco de Assis

Objetivos: inclusão de hábitos alimentares saudáveis combate a desnutrição, aumento de consumo de alimentos saudáveis de baixo custo, para uma melhor qualidade de vida de crianças e adultos.

As atividades não ocorrerão devido à Pandemia do Coronavírus e em atendimento ao <u>Decreto Municipal</u> nº 28.920, de 20 de março de 2020.

IV- Parceria com organizações públicas e privadas, para atendimento emergência na garantia da segurança alimentar da população em situação de vulnerabilidade

Em decorrência da Pandemia do Coronavírus, a precarização do emprego, o aumento da vulnerabilidade econômica das famílias atendidas nos serviços e projetos da Cáritas Diocesana de Jundiaí, faz-se necessário o atendimento emergencial de cestas básicas, alimentos in natura e material de higiene e limpeza.





Para o atendimento das famílias, a Cáritas realizou parcerias com organizações públicas, dentre elas a Prefeitura Municipal de Jundiaí, Fundo Social de Solidariedade e organizações privadas.

Através do Programa da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento social – UGADS da prefeitura de Jundiaí, em média 90 famílias cadastradas nas atividades da Cáritas receberam cestas básicas com gêneros alimentícios. E com o apoio do Fundo Social de Solidariedade estas famílias foram atendidas com material de higiene e limpeza.

Uma das parcerias já estabelecidas é com o Programa Mesa Brasil do SESC Jundiaí, que tem beneficiado diversas instituições ofertando grande variedade de alimentos, diversificando o cardápio dos usuários atendidos nos serviços, com alimentos in natura e de alto valor nutricional:

O público direto que se beneficia da doação da Mesa Brasil são crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que participam das atividades do Centro Comunitário São Francisco de Assis, e em decorrência da pandemia o programa se reformulou, atendendo diretamente as famílias em situação de vulnerabilidade. Alimentos que chegaram semanalmente foram distribuídos para as famílias atendidas no Centro Comunitário, fazendo-se um revezamento dos grupos, com a finalidade de atendimento a todas as famílias ao menos uma vez no mês.

Em situações emergenciais a organização complementava as doações com outros itens de alimentos, produtos de limpeza e higiene e aquisição de gás de cozinha.

Recursos financeiros utilizados: Recursos próprios – R\$ 5.719,51

Recursos de doações materiais: R\$ 41.803,68

Recursos humanos envolvidos: Coordenadora Geral

E.2) ASSESSORAMENTO, DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

A Cáritas Diocesana de Jundiaí realiza ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social, de forma contínua, permanente e planejada, de acordo com a Resolução nº 27, de 19 de setembro de 2011: conforme:

Art. 2º As atividades de assessoramento e de defesa e garantia de direitos compõem o conjunto das ofertas e atenções da política pública de assistência social articuladas à rede socioassistencial, por possibilitarem a abertura de espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa, no campo socioassistencial, a criação de espaços para a defesa dos direitos sociassistenciais, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo do usuário.

Parágrafo único. A dimensão ética e política da defesa de direitos perpassa todas as ofertas e atenções da política pública de assistência social, sem prejuízo daquelas atividades, iniciativas ou organizações constituídas especificamente para esse fim.

Considerando a caracterização das ações de **assessoramento** para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social e, de **defesa e garantia de direitos** voltados prioritariamente para a defesa e



efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, nos termos da Lei nº 8.742, de 1993, e respeitadas as deliberações do CNAS. (conforme art. 3º, incisos II e III da Resolução 27/2011).

Recursos humanos envolvidos:

Profissão	Quanti	Carga horária semanal	Vínculo com a	Fontes de recursos
	dade		organização	
Coordenadora geral	1	20 horas	Celetista	Cedida pela Mitra
Assessoria técnico jurídica	1	assessoramento	Autônomo	Recursos próprios
Auxiliar administrativo	1	Total contrato - 20 horas	Celetista	Recursos próprios
		rateio 25% carga horária		
Palestrantes	1	Período do curso	Voluntário	

E.2.1) <u>Assessoramento e Formação - Entidades Beneficentes, Associadas da Cáritas, com Atuação na Assistência Social</u>

De acordo com a caracterização de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos, a Caritas Diocesana de Jundiaí realiza suas ações, serviços, programas e projetos no campo do <u>Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro, com os seguintes objetivos:</u>

- Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares e de usuários;
- Fortalecer e qualificar as entidades e organizações quanto ao seu planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e para sua atuação na defesa e garantia de direitos.

Sendo assim, com o intuito do fortalecimento da rede de serviços e projetos de assistência social da Diocese de Jundiaí e com ênfase em questões práticas para a regularidade jurídica e para a gestão eficiente das organizações da sociedade civil (OSCs) de assistência social, a capacitação/treinamento objetiva fornecer elementos e ferramentas aos participantes, que subsidiem as OSCs nos processos de aprimoramento da gestão institucional e operacional, da relação com o poder público e execução dos serviços socioassistenciais, da captação de recursos e sustentabilidade e da adequação de suas atividades às normas aplicáveis ao terceiro setor, à política pública de assistência social e ao MROSC (Lei 13.019/14).

I - Formação: Oficinas de Capacitação

As Oficinas de Capacitação são oferecidas gratuitamente e prioritariamente para as entidades associadas a Cáritas Diocesana de Jundiaí e para as organizações da sociedade civil da área da assistência social, com atuação no território do Estado de São Paulo.





Em decorrência da Pandemia, as oficinas foram realizadas virtualmente, através do programa da Google Meet, que possibilita um número maior de participantes, favorecendo uma aula interativa, com possibilidade dos participantes se manifestarem.

Local da Execução: Virtualmente pela plataforma do Google Meet

Objetivo Geral: promover oficinas de capacitação e assessoramento com ênfase em questões práticas para a regularidade jurídica e para a gestão eficiente das organizações da sociedade civil (OSCs) de assistência social.

Público Alvo: representantes das Organizações da Sociedade Civil, membros do poder público da assistência social, conselheiros da assistência social.

Capacidade de atendimento: ilimitado no formato virtual

Meta realizada: Alunos certificados - 62

Organizações participantes:

- 16 entidades membro (Jundiaí, Louveira, Salto, Cajamar)
- 03 organizações de Jundiaí (não associadas)
- 05 organizações de outras cidades (Sumaré, Guarulhos e São Paulo)
- 02 Cáritas do Regional SP São Paulo e Mogi das Cruzes

Abrangência territorial: Estado de São Paulo, priorizando os municípios que compõem a Diocese de Jundiaí

Atividades desenvolvidas:

Em decorrência da Pandemia da COVID -19 e em atendimento ao <u>Decreto Municipal nº 28.920, de 20 de março de 2020</u> as atividades presenciais foram suspensas e a organização se adaptou para os meios virtuais de formação, com aulas online, gratuitamente e em tempo real. A divulgação das oficinas de formação ocorreu através de e-mail, grupos de WhatsApp e divulgação nas demais redes sociais, com inscrição previa e certificação ao final da Oficina.

A Oficina de Capacitação 2021, foi composta por 18 encontros virtuais de 2 horas cada um, às terçasfeiras, das 9h às 11h, com início no dia 20 de abril e encerramento em 26 de outubro, direcionadas a dirigentes, gestores e profissionais (internos ou assessorias externas) das organizações da sociedade civil (OSCs) de assistência social.

Conteúdo:

Tema: "Rotinas Práticas de Planejamento, Gestão e Regularização Jurídica das OSCs de Assistência Social"

Eixos: "Obrigações Institucionais e Certificações Públicas" e "Projetos e Mobilização de Recursos"

Diálogo Prático sobre o tema e eixos acima, envolvendo modelos, minutas e exemplos de Roteiro de Calendário das Obrigações Institucionais, Relatório de Atividades, Plano de Ação, Demonstrativos Contábeis, Estatuto Social, Atas de Assembleias e Reuniões, Ficha de Associados, Estruturação do Voluntariado, Plano de Trabalho, Projeto Social, Plano Estratégico de Mobilização de Recursos e seus Instrumentais, Contratos referentes à Captação de Recursos.





II - Assessoramento direto às entidades beneficentes associadas:

Atendimento direto de dirigentes e/ou equipe técnica das entidades beneficentes associadas, de acordo com demandas e urgências apresentadas.

Realizado – as demandas foram menores, orientação pontual por telefone, e-mail. Questões relacionadas ao CEBAS, portal de transparência (exigência legal) e site, elaboração de relatórios e inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social, edital de chamamento e parcerias públicas.

Avaliação Assessoramento e Formação

Em tempos de isolamento e distanciamento social, a Cáritas trouxe, como proposta, os cursos virtuais, com possibilidade dos participantes interagirem com o palestrante. Observou-se aumento do número de participantes, em relação a anos anteriores e média de frequência acima dos 75%.

Ao encerrar as oficinas os participantes responderam uma pesquisa sobre a proposta das oficinas, pelo Google formulário, com avaliação de 67%: ótima e 33%: boa. Sobre o conteúdo e material apresentado, a avaliação foi de mais de 90% considerado ótima qualidade e 81% avaliam ótimo o desempenho do docente. A pesquisa também apresentou que, 95% dos participantes manifestaram que utilizarão os conhecimentos adquiridos no desempenho de suas atribuições, demonstrando desta forma a efetividade dos temas oferecidos.

E.2.2) Participação e Articulação nos Espaços de Controle Social

De acordo com a caracterização de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos, a Caritas Diocesana de Jundiaí realiza suas ações, serviços, programas e projetos na Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos, assim como na Formação político cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros/as e lideranças populares com os seguintes objetivos:

- Fortalecer o protagonismo dos usuários na defesa dos seus direitos de cidadania;
- Acessar/promover os direitos de cidadania já estabelecidos.
- Promover acesso ao conhecimento, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento da participação social e ao fortalecimento do protagonismo dos usuários na reivindicação dos direitos de cidadania.

I - Rede socioassistencial e territorial do Jardim Novo Horizonte:

Participação e articulação da rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte, constituída pelas instituições do bairro ligadas à Assistência Social, Educação, Saúde, Habitação, empresas locais com projetos de responsabilidade social, com representantes do poder público, organizações não governamentais e lideranças comunitárias. Reúnem-se mensalmente no Centro Comunitário São Francisco de Assis





A metodologia utilizada é da construção coletiva, favorecendo a participação de lideranças e agentes de pastorais, e outros atores da comunidade local, que contribuam para a efetivação da ação, ampliando o olhar dentro das políticas sociais, de forma a não criar vínculos assistencialistas com a comunidade, que perpetua a pobreza, mas realizar uma ação de promoção e garantia de direitos sociais.

São espaços democráticos, descentralizados, de troca de experiências, reflexão e proposições consensuadas, que tem por objetivo refletir as problemáticas da comunidade em conjunto com lideranças e representantes dos serviços e dar encaminhamentos para a resolutividade de demandas, bem como trocar experiências e fortalecer as relações comunitárias.

Objetivo Geral: fortalecer as relações comunitárias, trocar experiências, organizar atividades em conjunto e refletir sobre problemáticas locais, bem como dar encaminhamentos para a resolutividade de questões apresentadas pela comunidade.

Recursos Humanos envolvidos: Equipe Técnica

Metodologia e Atividades desenvolvidas:

Os membros das redes reúnem-se mensalmente, com a proposta de trabalho é atuar na defesa e garantia de direitos sociais, articuladas a rede intersetorial da comunidade, possibilitando a abertura de espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa das lideranças locais.

Utiliza-se meios de comunicação para compartilhar as informações, as reuniões podem ocorrer de forma virtual ou presencial, são abertas à comunidade. O articulador da reunião elabora breve memória dos temas debatidos que é compartilhado com todos os membros da rede.

Abrangência territorial: Rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte – Jd. Novo Horizonte, Residencial João Mezallira Jr., Pq. Almerinda Chaves, Residencial Jundiaí e imediações no município de Jundiaí.

Atividades desenvolvidas:

Em decorrência da pandemia do COVID 19 e em atendimento ao <u>Decreto Municipal nº 28.920, de 20 de março de 2020</u> as reuniões ocorreram de forma virtual com a presença apenas dos responsáveis pelas organizações públicas e privadas que executam atividades diretamente no território.

Participação dos usuários:

Os representantes das instituições de órgãos governamentais e instituições sociais e comunitárias são os membros da rede. São poucos os moradores que participam, sendo representados pelas pastorais sociais, associação de moradores e conselho gestor de saúde e a conselheira do Conselho Municipal de Assistência Social representante do segmento dos usuários da assistência social.

II - Participação Direta da Cáritas nos Espaços de Controle Social:

Objetivo: incidência em políticas públicas na defesa e garantia de direitos, participação e articulação da Participação das Entidades associadas à Cáritas nos Conselhos de Políticas e Direitos:

Recursos humanos envolvidos: Coordenadora Geral e membros da equipe





Abrangência territorial: município de Jundiaí

Atividades desenvolvidas:

- Participação de representantes da Cáritas nas reuniões mensais, grupos de trabalho, como membro titular e presidente do Conselho Segurança Alimentar e Nutricional de Jundiaí. E, ouvintes nos Conselhos Municipais de Direitos da Pessoa Idosa e Conselho de Direitos da Criança e Adolescente e do Conselho Municipal de Assistência Social.
- Participação da Conferência Municipal de Assistência Social
- Fomento e articulação de núcleo de estudo e formação de conselheiros da assistência social e entidades de assistência social

III - Articulação da Participação das Entidades associadas à Cáritas nos Conselhos de Políticas e Direitos:

Objetivo: mobilizar e articular a participação das lideranças nos Conselhos Municipais, Conferências e Fóruns e, atuar no processo de controle social da implementação de políticas públicas das cidades que compõem a Diocese de Jundiaí.

Recursos humanos envolvidos: Coordenadora Geral e Assessor técnico jurídico

Abrangência territorial: Diocese de Jundiaí

Atividades desenvolvidas:

Implementação do Núcleo de Estudo Cáritas em Política Municipal de Assistência Social de Jundiaí, com a participação de representantes no Conselho Municipal de Assistência Social e profissionais das entidades membro, com reuniões virtuais tendo como finalidade contribuir e aprofundar no estudo do tema da *Lei do SUAS no município de Jundiaí* a partir do conhecimento e estudo da Política Nacional de Assistência Social e empoderar a sociedade civil com instrumentos legais para garantir o controle social e efetividade de políticas públicas municipais.

As reuniões ocorreram nos meses de maio, junho, agosto e setembro com a presença em média de 15 representantes, entre conselheiros de assistência social e técnicos das organizações e o assessor jurídico da Cáritas Diocesana de Jundiaí. A partir das reflexões e empoderamento o grupo participou efetivamente da Conferência Municipal de Assistência Social. A dificuldade foi em manter a frequência dos mesmos participantes, dar encaminhamentos referente do estudo e revisão da lei SUAS no município.

Avaliação na Participação nos Espaços de Controle Social

Avalia-se positivamente a participação da Cáritas Diocesana de Jundiaí na rede territorial, contribuindo na articulação das ações e, destaca-se que esta forma de mobilização e controle social se faz de forma descentralizada, dinâmica e não hierárquica, bem como nos espaços de controle social, tais como os conselhos de direitos e de política sociais, através de representantes diretos da organização ou na articulação para participação efetiva da sociedade civil.





E.2.3) Articulação e atenção as questões de Migração e Refúgio

De acordo com a caracterização de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos, a Caritas Diocesana de Jundiaí realiza suas ações, serviços, programas e projetos de <u>Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã</u>, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas, com o seguinte objetivo:

 Fomentar e apoiar projetos de inclusão cidadã, com base nas vulnerabilidades e riscos identificados no diagnóstico socioterritorial, que visem o enfrentamento da pobreza e o desenvolvimento social e econômico.

A problemática que se apresenta na questão da migração e refúgio e falta de políticas públicas para o atendimento integral deste público, levou a Cáritas Diocesana de Jundiaí a fomentar uma rede de apoio e proteção junto com organizações parceiras, que atuam diretamente no atendimento ao migrante e refugiado, dentre elas o Centro de Promoção do Migrante – CESPROM, Pastoral do Migrante e Sociedade de São Vicente de Paula.

Objetivo: contribuir para que a acolhida e as ações de integração para atendimento digno aos migrantes e refugiados na Diocese de Jundiaí, através de redes de apoio para as famílias dos migrantes e refugiados.

Público alvo:

- Direto pessoas em situação de refúgio ou migração
- Indireto organizações parceiras, lideranças comunitárias e agentes de pastoral

Recursos financeiros utilizados: Recursos próprios – R\$ 1.834,20

Recursos humanos envolvidos: coordenação

Abrangência territorial: município que compõem a Diocese de Jundiaí

Atividades desenvolvidas: em decorrência da pandemia a proposta não foi desenvolvida em sua totalidade, sendo realizadas atividades pontuais de liberação de recursos para algumas situações de necessidade emergenciais e encaminhamento com orientação para organizações parceiras.

E.2.4) Projeto Inclusão ao Mundo do Trabalho "Qualificando para o Futuro"

De acordo com a caracterização de ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos, a Caritas Diocesana de Jundiaí realiza suas ações, serviços, programas e projetos de Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda, com o seguinte objetivo:

Favorecer a inserção no mundo do trabalho, por meio da identificação de potencialidades do
território, desde o planejamento, estruturação, monitoramento e avaliação das ações de inclusão
produtiva em âmbito local e da articulação com o sistema público do trabalho, emprego e renda.

O Projeto Qualificando para o Futuro, realizado desde 2.010 em parceria com a Pastoral do Mundo do Trabalho e apoio financeiro da Companhia de Saneamento de Jundiaí, tem por objetivo a qualificação





profissional de homens e mulheres, acima de 16 anos, moradores no Jd. Novo Horizonte e imediações, para colocação no mercado de trabalho.

Local da Execução: Centro Comunitário São Francisco de Assis, situado a Av. Francesco Ciaranella, nº 10, Pq. Almerinda Chaves – Jundiaí/SP.

Objetivo: qualificação profissional para colocação no mercado de trabalho, nas áreas de mecânica, manutenção industrial e comercial e na área do serviço e logística.

Público Alvo: homens e mulheres, acima de 16 anos

Capacidade de atendimento: 30 participantes por curso, 4 cursos por ano

Meta realizada: 20 alunos concluíram o Curso de Solda elétrica

Recursos financeiros utilizados: Doação Pessoa Jurídica R\$ 2.760,80

Recursos humanos envolvidos: 01 monitor autônomos - 4h/ semanais

Abrangência territorial: Jd. Novo Horizonte e imediações, com possibilidade de desenvolver oficinas em outros territórios de vulnerabilidade dentro da Diocese de Jundiaí.

Atividades desenvolvidas: devido a pandemia as atividades foram suspensas entre janeiro a setembro, retornando para completar a qualificação dos alunos de 2020, que concluíram o Curso de Solda elétrica, que foi ministrado em grupos de 5 alunos por vez, atendendo as orientações dos protocolos de prevenção à COVID 19.

Avaliação Projeto Qualificando para o Futuro

Em decorrência da Pandemia da COVID-19, os cursos foram suspensos de janeiro até setembro, retornando com apenas um curso de solda elétrica, com metodologia reformulada para atender os protocolos de prevenção do Coronavírus.

F) AÇÕES E PROJETOS DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E DE ASSESSORAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS PASTORAIS SOCIAIS E ORGANISMOS DA IGREJA:

De acordo com o Artigo 2º, do Estatuto Social, a Cáritas Diocesana de Jundiaí tem como finalidades e objetivos sociais assessorar e/ou articular as instâncias, órgãos e organismos da Mitra Diocesana de Jundiaí e suas pastorais sociais, as Cáritas Paroquiais e demais entidades ou organizações de caráter filantrópico, beneficente de assistência social, de solidariedade social e/ou de promoção humana, que compõem como membros o quadro de associados.

A Cáritas Diocesana de Jundiaí compartilha da missão e da metodologia da **Cáritas Brasileira** que garantem o protagonismo dos grupos sociais vulneráveis, tendo como diretriz geral de ação o comprometimento com a construção solidária, sustentável e territorial de um projeto popular de sociedade democrática e de direitos.

Orientações estratégicas:





- 1. Promoção e fortalecimento de iniciativas locais e territoriais
- 2. Defesa e promoção de direitos, construção e controle das políticas públicas
- 3. Organização, fortalecimento e sustentabilidade da Rede Cáritas
- 4. Formação do Voluntariado

F.1) SOLIDARIEDADE SOCIAL

A solidariedade é um dos princípios basilares da Doutrina Social da Igreja, onde cada indivíduo como parte integrante de corpo social é corresponsável por todos os seus membros. É dever de cada um individualmente prezar pela dignidade humana de todos os que compõem a sociedade dentro das ações cotidianas do que lhes são concernentes.

A Cáritas Diocesana de Jundiaí assume sua corresponsabilidade na defesa e promoção da dignidade da pessoa humana tendo a solidariedade social como pressuposto de suas ações.

F.1.1) Administração do Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS)

O FDS é composto com recursos financeiros provenientes da Coleta Nacional da Solidariedade da Campanha da Fraternidade, tendo por objetivo contemplar projetos sociais que estejam de acordo com o tema do ano e propostas de promoção social, sendo administrado pela Cáritas Diocesana de Jundiaí.

Excepcionalmente, no ano de 2021, e seguindo as diretrizes do Fundo Nacional de Solidariedade administrado pela CNBB e, considerando-se a pandemia causada pelo Coronavírus e as sequelas econômicas, o atendimento dos projetos que atendam as questões emergenciais ligadas à segurança alimentar e à prevenção da pandemia.

Resultados alcançados: O Fundo Diocesano de Solidariedade atendeu a 6 *Projetos Sociais com* R\$ 27.000,00; subsidiou algumas *Pastorais Sociais e a aquisição de material Campanha da Fraternidade em nível Diocesano e atendimento a Campanhas Emergenciais*, totalizando R\$ 38.641,07 (trinta e oito mil, seiscentos e quarenta e hum reais e sete centavos).

F.1.2) <u>Campanhas Emergenciais</u>

Diante de emergenciais naturais, a Cáritas Diocesana de Jundiaí tem atuado na mobilização para campanhas solidárias na comunidade paroquial e articulando parcerias com instituições da sociedade civil para o socorro das vítimas de desastres naturais, ocorridas no território da Diocese de Jundiaí ou, em outra localidade do território Nacional, neste caso, em comunhão com a Cáritas Brasileira e Cáritas Arqui/Diocesanas.

A partir de 2020, em decorrência da Pandemia do COVID-19, a Cáritas Brasileira e a CNBB lançaram a campanha "É tempo de Cuidar", para atendimento das famílias que se encontram em situação de insegurança alimentar.





Esta campanha permaneceu em 2021 em continuidade à situação socioeconômica em decorrência da Pandemia para o atendimento emergencial das famílias em situação de vulnerabilidade, com doações de gêneros alimentícios e material de higiene e limpeza, adquiridos com recursos próprios ou através de campanhas de doações em espécie.

Público Alvo: famílias em situação de vulnerabilidade e comunidade de abrigamento de pessoas em situação de rua

Atividades desenvolvidas:

Diante das necessidades apresentadas por paróquias da Diocese (instaladas em bairros de alta vulnerabilidade), entidades de acolhimento a pessoas em situação de rua e comunidades terapêuticas, a Cáritas Diocesana articulou campanhas e direcionou doações para o atendimento das famílias e pessoas acompanhadas pelas paróquias e entidades.

- o Doações de 8.926 kg de alimentos
- o Doações de 280 unidades de materiais de higiene e limpeza

F.1.3) Campanha de Arrecadação de Alimentos

A *Campanha Natal Sem Fome* é uma atividade coordenada pela Cáritas Diocesana de Jundiaí, com a colaboração de voluntários das entidades membro, para arrecadação de alimentos não perecíveis em três supermercados da cidade de Jundiaí. Os alimentos arrecadados atendem as necessidades das entidades membro no atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade.

Foram 08 Entidades beneficentes, 02 Paróquias e 01 Pastoral Social beneficiadas com as doações da Campanha que ocorreram entre os dias 01 a 24 de dezembro. Ao final da semana os produtos foram divididos igualmente entre as entidades do grupo. Total de arrecadação – 9.515 kg

Abrangência territorial: Jundiaí – SP

F.2) ASSESSORAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS PASTORAIS SOCIAIS, ORGANISMOS DA IGREJA

F.2.1) Articulação das Pastorais Sociais da Diocese de Jundiaí

As Pastorais Sociais atuam na promoção humana junto aos setores mais pobres da sociedade. Cada uma das pastorais atua em um segmento da sociedade, mantendo sua identidade e sua especificidade e, segundo a Doutrina Social Cristã da Igreja Católica, são organizadas em nível diocesano, paroquial e comunitário.

Na Diocese de Jundiaí atuam 10 Pastorais Sociais organizadas em nível diocesano, sendo elas: Criança, Menor, Mulher, Carcerária, Saúde, Pessoa com Deficiência, Sobriedade, Pessoa Idosa, Mundo do Trabalho, Migrante, Fé e Política e o organismo da Campanha da Fraternidade. Todos membros da





Cáritas Diocesana de Jundiaí, o que possibilita realizar ações em conjunto ampliando a visão da realidade social.

Objetivos:

- ✓ Articular o Fórum Diocesano das Pastorais Sociais, composto pelos coordenadores diocesanos das pastorais sociais e seus assessores eclesiásticos
- ✓ Motivar o trabalho conjunto para o fortalecimento da ação social de promoção humana junto aos setores mais vulneráveis da sociedade
- ✓ Formação das lideranças em políticas públicas

Abrangência territorial: municípios que compõem a Diocese de Jundiaí

Atividades desenvolvidas:

Em decorrência da pandemia e das medidas de prevenção com distanciamento e isolamento social, optouse por fazer as reuniões de forma virtual pela plataforma do Google Meet. Algumas atividades planejadas para realizar em conjunto, tiveram que se adaptar às normas de prevenção e segurança epidemiológica.

O Grito dos Excluídos foi realizado no dia 07 de setembro, com uma celebração eucarística presidida por Dom Vicente Costa, bispo diocesano, Paróquia Santo Antônio na cidade de Várzea Paulista, com presença de número reduzido de fieis, com os representantes das Pastorais Sociais.

Os artigos para o **Jornal "O Verbo"**, com a contribuição dos coordenadores de duas pastorais sociais, passaram a ser escritos mensalmente.

Com apoio de Dom Vicente Costa, bispo da Diocese de Jundiaí, as pastorais sociais conjuntamente com a Cáritas Diocesana de Jundiaí assumiram a realização da 6ª Semana Social Brasileira na Diocese de Jundiaí, iniciando com um encontro virtual com a presença de mais de 70 lideranças e agentes de pastorais sociais.

A proposta deste primeiro encontro virtual, realizado em 19 de junho, para preparação da 6ª SSB na Diocese de Jundiaí foi de apresentar os temas norteadores: Mutirão pela vida: por terra, teto e trabalho e motivar a participação dos agentes de pastorais sociais na realização de um mapeamento da realidade das famílias acompanhadas pelas pastorais, através de um instrumental de pesquisa.

A proposta metodológica para realização da 6ª SSB na Diocese de Jundiaí, elaborado pela comissão organizadora contemplam três dimensões:

- FORMAÇÃO: realizada pelo Núcleo Diocesano de Formação Política, Fé e Cidadania Dom Amaury Castanho, realizará Cursos virtuais temáticos no período da noite, gratuito e aberto a todos os agentes e lideranças comunitárias com os temas da 6ª SSB.
- MAPEAMENTO: Que consiste na união de forças para aplicar a pesquisa a ser realizada com as famílias assistidas pelas pastorais sociais e entidades, a fim de identificar o perfil e as necessidades das pessoas atendidas, partindo do pressuposto dos 3 "Ts" Terra, Trabalho e Teto.
- PLANO DE AÇÃO: Após analisar os dados da pesquisa a Comissão Organizadora realizará encontros para propor ações em nível local e diocesano para o enfrentamento das situações identificadas. Solidariamente colocar em prática uma ação que possa modificar a realidade de injustiça social e exclusão.





O 2º Encontro virtual da 6ª Semana Social Brasileira foi realizado no dia 23 de outubro, com objetivo de apresentar o resultado da pesquisa realizada pelos agentes das pastorais sociais em todo o território da Diocese de Jundiaí, em formato remoto (telefone, WhatsApp, e-mail) no período de 17/07 a 17/09, que resultou em 660 respostas válidas, coletadas por meio de entrevistas ou questionário autorespondido.

F.2.2) Jornada Mundial dos Pobres

O Papa Francisco, ao término Jubileu da Misericórdia, instituiu a Jornada Mundial dos Pobres, como advertência a um mundo profundamente marcado pela indiferença e para que as comunidades cristãs se tornem, em todo o mundo, cada vez mais e melhor sinal concreto da caridade de Cristo pelos últimos e os mais carenciados.

Esta atividade é um gesto concreto assumido pela Cáritas e pela Campanha da Fraternidade, partindo da dimensão da caridade e do comprometimento com a ação sociotrasnformadora, com programação intensa na Diocese de Jundiaí, motivando ações locais nas comunidades paroquiais e ações em nível Diocesano.

Objetivo: Celebrar o Dia Mundial dos Pobres, através de eventos locais e diocesanos que favoreçam a reflexão sobre a Doutrina Social da Igreja e criar ambientes de aproximação com as pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade.

Atividades desenvolvidas:

Considerando o cenário instável da pandemia, com períodos de melhora e diminuição de casos e, em outros momentos, retorno de casos, bem como a necessidade de se organizar a atividade com antecedência, garantindo vossa participação e os encaminhamentos necessários.

Realizou-se celebrações eucarísticas nas muitas entidades de acolhimento da Diocese de Jundiaí, que acolhem crianças, idosos ou moradores de rua (onde os assistidos convivem diariamente juntos) e após a celebração um almoço com a presença do celebrante. Sempre preservando a proposta de uma celebração somente com os assistidos e sua diretoria e equipe da entidade, seguido do almoço servido aos pobres atendidos abrigados diariamente pela organização.

Avaliação:

Foram realizadas 10 celebrações em organizações de abrigamento, resultando um momento de partilha e comunhão fraterna com os assistidos de os celebrantes.

F.2.3) Feira da Solidariedade

A Feira da Solidariedade é um evento promovido pela Cáritas Diocesana de Jundiaí em comemoração ao aniversário da Cáritas Brasileira e da Jornada Mundial dos Pobres, tendo por objetivo integrar o trabalho promocional das entidades beneficentes e pastorais sociais da Diocese de Jundiaí, propiciando troca de experiência e visibilidade da ação promocional para a sociedade.

Em decorrência da Pandemia, a atividade foi suspensa.





F.2.4) Integração à Cáritas Brasileira e Regional São Paulo

A Cáritas Diocesana de Jundiaí é uma entidade membro Cáritas Brasileira, compartilha da missão, das prioridades estratégicas e de suas diretrizes institucionais. Participa ativamente dos encontros de formação, seminários e assembleias gerais realizados em nível nacional, inter-regional e estadual. Representante da Cáritas Diocesana compõem as Comissões e Grupos de Trabalho da Cáritas Brasileira Regional São Paulo.

Recursos financeiros utilizados: Recursos próprios – R\$ 1.100,00

Atividades desenvolvidas:

Em decorrência da pandemia as reuniões, seminários e assembleias foram realizados virtualmente, conforme descrição por Comissões, Grupos de Trabalho e obrigações estatutárias:

Comissão de Migração e Refugio – Nacional e Inter-regional Sudeste

- ✓ 25/01 Cáritas Brasileira Plataforma de empregabilidade migração e refúgio
- ✓ 27/03 Seminário Virtual Cáritas Brasileira Migração e Refúgio
- ✓ 31 de março e 13 de maio Reuniões preparatórias "Encontros de Migração e Refúgio Inter-regional Sudeste"
- √ 18, 25 e 29 de maio Ciclo de Formação Migração e Refúgio Inter-regional Sudeste Média de 40 participantes representantes das Cáritas Arqui/Diocesanas dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais
- ✓ 06/12 Reunião Comissão Nacional de Migração e Refúgio da Cáritas Brasileira

Articulação Regional São Paulo

- ✓ 15/03 Encontro de orientação sobre PMAS Planejamento, monitoramento, avaliação e sistematização
- ✓ 15/12 Virtual GT de Formação da Cáritas Regional SP

Comissão Organizadora da Assembleia Geral Ordinária da Cáritas Brasileira Regional SP

- √ 24 de junho; 08,20, 27 de julho Reuniões de planejamento aos Encontros Preparatórios e da Assembleia Geral Ordinária
- ✓ 05 e 06 de agosto Encontros Preparatórios da Assembleia da Caritas Regional SP média 38 participantes das Cáritas organizadas no Estado de São Paulo
- ✓ 12/08 Reunião com Secretariado e Diretoria da Cáritas Brasileira referente a Assembleia Regional
- ✓ 19 de agosto; 02, 09 e 30 de setembro Reuniões com a Comissão Organizadora para planejamento da Assembleia da Cáritas Regional SP
- ✓ 06 e 07 de outubro Assembleia virtual da Cáritas Brasileira Regional SP

Conselho Regional da Cáritas Brasileira Regional /SP

✓ 22 de outubro/ 19 de novembro – reuniões de integração aos novos membros do Conselho Regional da Cáritas Regional SP

Assembleia Geral Ordinária - Cáritas Brasileira - 07 de dezembro

G) MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS: CAPTAÇÃO E COMUNICAÇÃO, ADESÃO E FORMAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS "AGENTE CÁRITAS".





G.1) CAPTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

G.1.1) Elaboração do Plano Estratégico de Mobilização de Recursos e Sustentabilidade

Objetivos:

- ✓ Organizar de forma clara e objetiva os <u>atrativos da associação</u> para solicitação e obtenção de recursos da sociedade.
- ✓ Recomendar práticas de comunicação de suporte para a mobilização de recursos, conferindo legitimidade à atividade perante os diversos públicos de interesse (que afetam e são afetados pela associação) stakeholders.
- ✓ Apresentar estratégias eficientes para a manutenção financeira da associação, bem como para sua sustentabilidade.
- ✓ Apontar desafios a serem enfrentados, definir <u>prioridades</u> e sugerir o ordenamento das ações para implementação do plano.
- ✓ Potencializar a atração das fontes de recursos, levando em conta a necessidade da diversificação das mesmas.

Recursos financeiros utilizados: Recursos próprios – R\$ 3.600,00

G.1.2) Campanha da Nota Fiscal Paulista

O "Programa Nota Fiscal Paulista" é o Programa de Estímulo à Cidadania Fiscal do Estado de São Paulo, conforme Lei nº 12.685/2017. Trata-se de devolver aos consumidores e às organizações da sociedade civil (OSCs), parte do Imposto Estadual — ICMS - Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

É um incentivo para que os consumidores exijam dos estabelecimentos o documento fiscal (cupom com o CPF,) seja para receber créditos de ICMS para seu próprio benefício, seja para doar a nota fiscal e, consequentemente, o direito a créditos de ICMS a uma organização da sociedade civil (OSC), devidamente cadastrada no Programa Nota Fiscal Paulista.

Muitas pessoas desconhecem esse Programa de Incentivo Fiscal, que muito tem contribuído com entidades beneficentes do Estado de São Paulo, pois parte do imposto que vão diretamente para as entidades, são aplicados em suas atividades beneficentes e de promoção a famílias e/ou pessoas em situação de vulnerabilidade e de exclusão.

Plano de Operativo de implantação da Campanha da Nota Fiscal Paulista

Objetivos:

- Conscientizar e motivar as pessoas a aderirem à Campanha de doação automática do Cupom Fiscal
- Ampliar o número de doadores automáticos em prol da Cáritas Diocesana de Jundiaí





Aumentar o valor de recursos financeiros não vinculados para inicialmente viabilizar a construção do
 2º módulo do Centro Comunitário São Francisco de Assis e posteriormente manter projetos sociais
 não financiados com recursos públicos, manutenção e capacidade técnica operacional prévia.

Recursos financeiros utilizados: Recursos próprios – R\$ 699,99

Atividades desenvolvidas:

- Reuniões online com os agentes de PASCOM, Live, WhatsApp, Facebook, Instagram, site da Diocese de Jundiaí, da Caritas Diocesana de Jundiaí, Jornal "O Verbo" e informativos paroquiais;
- Produção de um vídeo apresentando a Cáritas Diocesana e orientando sobre o Passo a Passo para cadastrar doadores automáticos no site da Fazenda;
- Live de lançamento da Campanha nas redes sociais;
- Divulgação do vídeo e entrega de panfletos nas missas das paróquias que compõem a Diocese
- Cadastramento nos términos das missas, nas paróquias que aderirem à proposta

Resultados alcançados:

O Plano de Ação da Campanha da Nota Fiscal Paulista foi elaborado no início de 2021, consideram um cenário de retomada gradual das atividades e eventos presenciais, com a diminuição dos Protocolos de saneamento para prevenção de contágios da COVID-19. Considerou-se que a partir do segundo trimestre do ano, já teriam retornado com mais segurança as atividades nas paróquias, com um número maior de participantes presenciais.

Em decorrência de novas variantes da COVID-19, se prolongou as fases de restrição a aglomeração e atividades presenciais, restringindo o número de pessoas nas paróquias e evitando-se encontros presenciais nas comunidades paroquiais.

Diante das restrições impostas pela pandemia a Campanha da Nota Fiscal Paulista atingiu os objetivos propostos e a realização das atividades, porém quantitativamente não atingiu a meta prevista.

Foram realizadas as reuniões de apresentação e divulgação da Campanha, nas reuniões do Clero, Pastoral da Comunicação, Lives e veiculação de um vídeo institucional, com ampla divulgação nas redes sociais. Os contatos com as paróquias da Diocese, envio do vídeo e material de divulgação ocorre como planejado. Porém devido as restrições de celebrações presenciais o material não alcançou a toda comunidade paroquial. No quarto trimestre do ano de 2021, propõe-se as paróquias o mutirão de cadastramento, uma atividade presencial, após celebrações e encontros. A adesão foi pequena, apesar do retorno das atividades presenciais.

Da meta prevista para adesão de novos doadores, foi possível atingir 15% do previsto. E da meta prevista em recursos financeiros gerados pelo Programa da Nota Fiscal Paulista foi totalmente atingida, visto que mais de 60% dos recursos financeiros para a construção do 2º Modulo, são provenientes dos recursos acessados em 2021 com o Programa estadual.

G.2) FORMAÇÃO DO VOLUNTARIADO



As propostas de atividades para formação e integração de voluntários não ocorreram em decorrência da pandemia do COVID-19.

Valorização do trabalho voluntário – R\$ 11.247,90

Os Custos indiretos com recursos próprios de 2021 são de R\$_39.298,40, referente às despesas gerais administrativas para o desenvolvimento de todos os projetos, programas e serviços, despesas com

eventos promocionais, depreciação e, R\$ 45.389,64 de isenções usufruídas.

Em 2021 a Cáritas realizou a ampliação do Centro Comunitário São Francisco de Assis, com a construção do modulo 2, composto de três salas e sanitários, aplicando R\$ 233.417,95

Jundiaí, 26 março de 2.022

Padre Joaquim de Souza Filho Diretor Presidente

> Maria Rosangela Moretti Assistente Social CRES 14.170 Coordenação

